



14ª Tomada de Posição do Grupo de Alto Nível da APDSI “Cultura e Arte na SI - Indústrias Criativas”

Lisboa, 02 de outubro de 2012 - O Grupo de Alto Nível (GAN) da APDSI apresentou no passado dia 29 de setembro, no Auditório da Plataforma das Artes, em Guimarães, a sua 14ª tomada de posição pública intitulada “Cultura e Arte na SI - Indústrias Criativas”.

Num contexto muito marcado pela procura de novos padrões para a atividade humana, **a criatividade e os aspetos culturais da nossa sociedade ganham particular importância**, entende o GAN da APDSI, que sugere que as indústrias criativas podem ser consideradas como atividade de valor económico e um contexto potenciador das indústrias criativas é o território que, dessa forma, se torna um elemento importante para o seu desenvolvimento.

Nesta 14ª tomada de posição, o GAN entende que a criação de valor pela experiência na realização de objetos criativos ou criação de eventos “promove um maior relacionamento entre indivíduos e dá-lhes capacidade de se constituírem como uma organização em rede, que agrupa num sistema complexo, inúmeras unidades autónomas individuais, mas altamente correlacionadas e baseadas num constante fluxo de trocas entre si”.

Para esta análise **o GAN teve em conta que o digital contribui para a disseminação e transferência de conhecimento, história e cultura e para o diálogo transgeracional.**

“Na Sociedade do Conhecimento quem melhor dominar a organização e produção de informação e quem melhor dominar a tecnologia e possuir recursos humanos com literacia adequada, é mais capaz”, afirma Luís Borges Gouveia, professor da Universidade Fernando Pessoa e membro do GAN da APDSI.

O Grupo de Alto Nível da APDSI entende que o desafio que se coloca ao Governo e à sociedade em geral consiste em **criar a densidade e diversidade que garantam a sustentabilidade da cultura e da arte enquanto atividade económica.**

De entre as oito recomendações que o GAN faz para potenciar a cultura e a arte na Sociedade da Informação enquanto indústrias criativas, destacam-se a referência às condições fiscais “que sejam facilitadoras de novas iniciativas dentro das indústrias

criativas”, a integração de alguns espaços públicos em rotas temáticas “organizando e disponibilizando as suas histórias e significados” e o cada vez mais solicitado “envolvimento da população sénior de modo a promover a partilha e transferência intergeracional de conhecimento”.

Para Luís Borges Gouveia, enquanto representante do GAN, “as indústrias criativas constituem uma das oportunidades que um território com história e densidade cultural, como o território nacional, pode e deve explorar no sentido de promover a sua preservação e o seu potencial de criação de emprego e de atividade económica”.

Nos últimos tempos o setor das indústrias criativas começa a ter expressão e demonstra ter potencial económico nacional. Exemplos disso são o aparecimento de pólos do seu desenvolvimento como o da cidade do Porto ou a iniciativa **Capital Europeia da Cultura 2012, em Guimarães, ao abrigo da qual decorreu esta apresentação de Tomada de Decisão do GAN da APDSI.**

O GAN é composto por um pequeno número de membros selecionados individualmente pela direção da APDSI, colocando o seu conhecimento e experiência ao serviço da comunidade nacional. O GAN tem a missão de facultar à Direção da Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, de forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa da ação dos Órgãos de Soberania e de outras iniciativas relevantes na área da Sociedade da Informação e do Conhecimento.



Apresentação da 14ª Tomada de Posição do GAN da APDSI em Guimarães

Sobre a APDSI

Criada em 2001, a APDSI tem por objetivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas atividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da atualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente Administração Pública, Aprendizagem, Justiça, Saúde, Educação, Comércio e Negócio Eletrónicos. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interações entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi em 2008 reconhecida como ONGD.

Para mais informações contacte:

Daniela Azevedo

Comunicação e Imagem

APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Rua Alexandre Cabral, Nº 2C - Loja A

1600-803 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 217 510 762

E-mail: noticias@apdsi.pt

Sítio na web: <http://www.apdsi.pt>

Facebook: <http://www.facebook.com/apdsi.portugal>